

ANC 88  
 Pasta 03-05/85  
 029/1985

Assembleia - 3 ABR 1985  
**Constituinte: CNBB vai  
 levar debate às bases**

SÃO PAULO — A realização de uma campanha nacional, patrocinada pela CNBB, para debater e apresentar sugestões relativas à nova Constituição e à Assembleia Constituinte, envolvendo vários níveis da estrutura eclesial — paróquias, dioceses, regiões —, deverá ser analisada pelos bispos brasileiros durante a Assembleia Nacional da CNBB, que começa no próximo dia 10, em Itaici.

A idéia é organizar debates nas paróquias, para, de um lado, esclarecer a população sobre a importância da Constituição e, de outro, recolher sugestões para apresentar à Nação o pensamento das pessoas que comparecessem aos debates, como forma de ampliar a participação do povo na elaboração da Carta Magna do País.

O projeto a ser analisado em Itaici propõe a realização, em cada paróquia, de assembleias, com intervalo de um mês entre uma e outra, abordando sete temas básicos: 1 — Explicação inicial sobre Constituição e Constituinte; 2 — Divisão

de Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário); 3 — Esferas de Poder (União, Estado e Município); 4 — Ordem econômica (relações de produção, de trabalho, organização sindical, reforma agrária, meio ambiente); 5 — Declaração de direitos (nacionalidade, direitos políticos, partidos, direitos e garantias individuais, segurança nacional); 6 — Família, educação e cultura; 7 — Como elaborar a Constituição e escolha dos constituintes.

Após cada assembleia, seria realizada uma votação em torno dos pontos principais. A comissão da paróquia, eleita na primeira assembleia, redigiria então uma ata, enviada à comissão diocesana de coordenação. Esta comissão sintetizaria o material das paróquias em um relatório da diocese, a ser enviado à comissão regional da CNBB. Esta, por sua vez, condensaria o material da diocese e o enviaria à comissão nacional, que elaboraria o "relatório geral da consulta".

O projeto de campanha sugere a elaboração de material didático sobre os vários temas, a promoção de cursos e palestras e a divulgação do resultado das assembleias. A comissão nacional, por sua vez,

contaria com um grupo de trabalho (formado por uma equipe de profissionais contratados pela CNBB) que reproduziria os textos básicos, questionários etc; organizaria e acompanharia a apuração dos resultados das assembleias paroquiais e os divulgaria.

Os bispos analisarão, ainda, dois anteprojetos-de-lei elaborados por juristas e apresentados à CNBB: um deles dispõe sobre convocação de eleições para a composição da Constituinte e o outro propõe a criação de comissões consultivas municipais, encarregadas de formular sugestões e elaboração da nova Constituição.

O primeiro anteprojeto defende a convocação de eleições para a composição da Assembleia Constituinte para 15 de abril de 1986. Defende o voto de analfabetos e candidaturas não necessariamente vinculadas a partidos políticos. A Constituinte seria instalada a 15 de junho de 86 e concluiria os trabalhos em 15 de Dezembro

**Bispos querem que povo eleja também Comissões Municipais, que teriam 90 dias para apresentar sugestões para a Constituinte.**

do mesmo ano.

As comissões consultivas municipais, propostas no segundo anteprojeto, seriam formadas por um número de membros equivalente ao dos componentes das Câmaras Municipais e, nas Capitais, em número igual ao dobro das Câmaras de Vereadores. O voto não seria obrigatório e os candidatos poderiam registrar-se, independente de filiação partidária.

Tais comissões teriam a existência de 90 dias, durante os quais dariam sugestões à elaboração da nova Constituição, a serem apresentadas ao Presidente da Assembleia Nacional Constituinte.

A questão da Constituinte deverá ser analisada no item da pauta da assembleia de Itaici dedicado à "comunicação sobre o momento nacional", mas não haverá, obrigatoriamente, um documento oficial a respeito.